

Luluca em Paris

escrito por
Luluca



Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Luluca em Paris

**OU
TRO** Planeta
escrito por
Luluca

**OU
TRO** Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Luluca, 2024
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2024
Todos os direitos reservados.

Preparação: Fernanda França
Revisão: Angélica Andrade e Wélida Muniz
Projeto gráfico e diagramação: Márcia Matos
Capa: Renata Spolidoro
Ilustrações de capa e miolo: Estúdio Quirey

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Luluca
Luluca em Paris / Luluca. – São Paulo: Planeta
do Brasil, 2024.
192 p. : il.

ISBN 978-85-422-2746-8

1. Literatura infantojuvenil I. Título

24-2667

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil

Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo

2024

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Bela Cintra, 986 — 4º andar — Consolação
01415-002 — São Paulo-SP
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

REPROGRAFIA PROIBIDA PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

1

Estou muito calma. Calmíssima. Quase flutuando de tão calma que estou. Melhor ainda: de tão calma que eu sou!

Mentira, não estou nada calma e, neste momento, então, estou ansiedade pura. São duas da tarde e tudo o que queria é que daqui a vinte minutos já fosse amanhã de manhã e eu já estivesse na escola. Digo “daqui a vinte minutos” e não “agora” porque acabei de fazer as minhas unhas e deu um trabalhão.

“Nossa, você gosta mesmo da escola, hein, Luluca!” — NÃO É ISSO. Quer dizer, não é que eu não goste da escola. Dependendo do dia, até gosto

muito, mas é que amanhã, especificamente, vai ser um dia maravilhoso para estar na escola, porque vai ser o dia do resultado do concurso de criatividade. Não queria criar expectativas, mas, sério, acho que tenho chances!

Quando a coordenadora foi nas salas para anunciar o concurso, avisou que a gente podia se preparar, porque o prêmio seria sensacional. Mas não contou de cara qual era o prêmio: preferiu fazer suspense e falar que só saberíamos mais tarde, no auditório, quando seriam anunciadas essas e outras novidades que estavam preparando por conta da comemoração dos dez anos da fundação da escola etc., etc. Fiquei um pouco curiosa, mas no fundo pensei: *Ah, tá, o grande prêmio deve ser, tipo, uma caixa de bombom.* Uma caixa caprichada, mas nada muito emocionante, sabe?

Na hora do intervalo, fiquei conversando sobre o assunto com algumas colegas, e a aposta mais sensata da nossa rodinha foi que o primeiro prêmio seria algo do tipo “vale-uniformes por dois anos”. Alguma coisa que a escola providenciasse pensando nos pais realmente me pareceu ainda mais provável e menos empolgante do que uma caixa de bombom.

Preciso dizer que AMO chocolates e bombons dos mais variados sabores, mas, sério, dependendo

do concurso, eu não me daria o trabalho para concorrer a uma caixa de bombom, né?!

De qualquer forma, estas eram minhas apostas: chocolates, vale-uniforme ou, quem sabe, um voucher de desconto na mensalidade do colégio. Uhu!

Então imagina a minha cara quando a diretora avisou lá no palco que o prêmio do concurso seria nada menos do que uma viagem para Paris.

Nem sei o que dizer. Vamos fazer uma pausa em consideração ao que senti no momento daquele anúncio.

Uma viagem para Paris. Com tudo pago! E não para um aluno, nem para dois, mas para *três* alunos. Eu teria três chances de ganhar! Claro, ainda nem sabia do que se tratava o concurso, mas é importante ter autoconfiança e otimismo na vida, não é mesmo?

Nunca fui para Paris e esse é um dos meus maiores sonhos! Além do mais, havia um detalhe importante: a viagem seria sem os pais. Mãe, pai, se vocês estiverem lendo isto aqui, eu amo vocês, mas uma viagem internacional com colegas da minha idade? Nossa, parecia um sonho! Eu pensava que só teria a chance de ir sozinha para a Europa depois de adulta e olhe lá!

Todo mundo recebeu um papel com o regulamento do concurso e, quando eu fui ler, era realmente um concurso de criatividade, como o próprio nome dizia: CONCURSO DE CRIATIVIDADE. Os trabalhos seriam individuais e cada um estaria livre para fazer o que quisesse nos horários reservados pelos professores de artes, ou seja: não podia levar nada de casa, tinha que fazer tudo na escola, com os materiais que estavam disponíveis na sala de artes. Além disso, o trabalho podia ser basicamente qualquer coisa: textos, desenhos, músicas, colagens, fotografias...

Fiquei pensando bastante no que faria e resolvi criar uma marca de roupas, como se fosse uma marca de verdade, com tudo: campanha online, público-alvo definido (pré-adolescentes!)... Mas o principal foi que eu desenhei as roupas que seriam usadas no desfile da primeira coleção da marca. Batizei a coleção de “Amarte”, que mistura amor e arte, além de parecer “amar-te”, para dar um toque poético! Demais, né?

Além disso, queria que as roupas trouxessem elementos do espaço, com muito azul, muito brilho, e estampa de estrelas, luas, sol... Tudo bem estiloso e fofo na medida certa, ok? Estilo moderninho, tipo estas estampas aqui, olha que lindas:

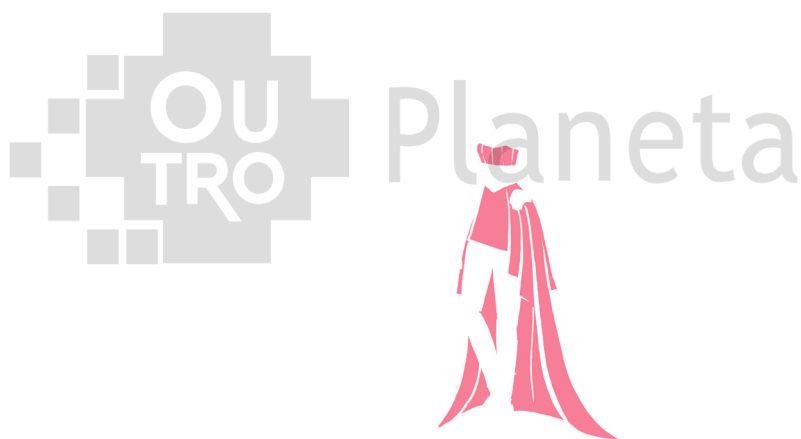


Só havia um pequeno obstáculo: eu desenhava um pouco, mas só um pouquinho mesmo, e não sabia se seria o suficiente para ganhar o concurso. Precisamos ser autoconfiantes e otimistas, mas um pouco de pé no chão é necessário também, certo? Então decidi me matricular num curso de desenho de moda para aprimorar meu traço, afinal eu PRECISO ganhar esse concurso!

Nossa, eu me dediquei bastante! Estudava e treinava o dia todo para chegar lá na escola e usar o horário de artes para conseguir dar meu melhor. Meus pais me falaram que estavam muito orgulhosos de mim, pelo tanto que eu estava me empenhando.

Não foi fácil conciliar os estudos normais da escola com os vídeos que eu continuei fazendo e com os estudos de moda, mas quando a gente gosta de alguma coisa, o tempo passa voando!

Dá uma olhada na evolução do meu primeiro croqui para este que entrou na seleção final:



Bom, para encurtar a história, desenhei todas as peças da primeira coleção da marca Amarte, entreguei tudo para os professores e deixei o resultado

por conta do universo. Na verdade, eu estava bem cansada de tanta dedicação e mal via a hora de relaxar um pouco, então, por alguns dias, nem me lembrei mais do concurso.

Mas o tempo foi passando e levei um susto quando minhas amigas me lembraram que amanhã é o dia do resultado!!!

Agora estou aqui, ansiosíssima, pensando que o mês que vem pode ser um mês normal na minha vida... Ou pode ser O MÊS DA MINHA VIAGEM PARA PARIS!!

Ai, chega logo, amanhã, chega... Não precisa ser daqui a vinte minutos, pode chegar agora, que as minhas unhas já secaram!